



## **IMPACTO DA CARGA DE TRABALHO E TECNOLOGIA NO BEM-ESTAR MENTAL DE CIRURGIÕES GERAIS: DESAFIOS E SOLUÇÕES EM TEMPOS DE CRISE**

**Ana Carolina de Oliveira Korb<sup>2</sup>, Carolina Vescovi<sup>3</sup>, Thaís Soder Kaercher<sup>4</sup>, Marina da Silva Martins<sup>5</sup>, Laura Holzschuh Melchior<sup>6</sup>, Eliseu Perius Junior<sup>7</sup>**

<sup>2</sup> Estudante do curso de Medicina da Universidade de Santa Cruz do Sul. E-mail: anakorb@mx2.unisc.br

<sup>3</sup> Estudante do curso de Medicina da Universidade de Santa Cruz do Sul. E-mail: carolinavescovi@mx2.unisc.br

<sup>4</sup> Estudante do curso de Medicina da Universidade de Santa Cruz do Sul. E-mail: thaiss2@mx2.unisc.br

<sup>5</sup> Estudante do curso de Medicina da Universidade de Santa Cruz do Sul. E-mail: marinamartins@mx2.unisc.br

<sup>6</sup> Estudante do curso de Medicina da Universidade de Santa Cruz do Sul. E-mail: holzschuh@mx2.unisc.br

<sup>7</sup> Estudante do curso de Medicina da Universidade de Santa Cruz do Sul. E-mail: periusmed@gmail.com

**Introdução:** A saúde mental dos profissionais de saúde, especialmente dos cirurgiões gerais, tem sido amplamente impactada por fatores como carga de trabalho excessiva e estresse ocupacional. Estudos recentes indicam que uma proporção significativa desses profissionais apresenta sintomas de burnout, ansiedade e depressão. A pandemia de COVID-19 exacerbou esses desafios, destacando a necessidade de soluções eficazes para preservar o bem-estar mental desses profissionais. Neste contexto, tecnologias emergentes têm sido exploradas como ferramentas potenciais para mitigar o impacto negativo da sobrecarga de trabalho na saúde mental dos cirurgiões gerais. **Objetivos:** Esta revisão sistemática visa analisar o impacto da carga de trabalho e o papel das tecnologias emergentes no bem-estar mental de cirurgiões gerais, identificando desafios enfrentados e possíveis soluções implementadas em tempos de crise. **Metodologia:** Foi realizada uma busca sistemática nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS, utilizando os descritores: "cirurgiões gerais"; "carga de trabalho"; "tecnologias emergentes"; "bem-estar mental" e "burnout". Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2025, em português, inglês e espanhol, que abordassem a relação entre carga de trabalho, uso de tecnologias e saúde mental de cirurgiões gerais. Foram excluídos estudos que não focassem diretamente nessa população ou que não apresentassem dados relevantes ao tema. **Resultados:** A análise dos estudos selecionados revelou que a carga de trabalho excessiva está fortemente associada ao aumento dos níveis de estresse, burnout e outros transtornos mentais entre cirurgiões gerais. Fatores como longas jornadas, pressão por resultados e ambiente de trabalho emocionalmente exigente contribuem significativamente para esse cenário. A pandemia de COVID-19 intensificou esses desafios, levando a um aumento na prevalência de sintomas de ansiedade e depressão entre esses profissionais. Por outro lado, a implementação de tecnologias emergentes tem mostrado potencial para aliviar a sobrecarga de trabalho e melhorar o bem-estar mental dos cirurgiões gerais. Soluções como sistemas de suporte à decisão clínica, prontuários eletrônicos e plataformas de telemedicina têm contribuído para a otimização dos fluxos de trabalho, redução de erros e aumento da eficiência no atendimento ao paciente. Além disso, ferramentas



de gerenciamento automatizado auxiliam na distribuição equilibrada das tarefas, permitindo uma melhor organização e priorização das atividades. **Conclusões:** A carga de trabalho excessiva impacta negativamente a saúde mental dos cirurgiões gerais, especialmente em períodos de crise. A adoção de tecnologias emergentes apresenta-se como uma solução promissora para mitigar esses efeitos, promovendo um ambiente de trabalho mais equilibrado e saudável. É essencial que as instituições de saúde invistam na implementação e no treinamento adequado dessas ferramentas, visando o bem-estar dos profissionais e a qualidade do atendimento prestado aos pacientes. **Palavras-chave:** cirurgiões gerais; carga de trabalho; tecnologias emergentes; bem-estar mental; burnout.

### Referências:

CAMPOS, Israel Marques et al. **O papel das tecnologias digitais na promoção da saúde mental dos profissionais de saúde.** Humanidades & Tecnologia (FINOM), [S. l.], v. 10, n. 1, p. 1-15, 2024. Disponível em: [https://revistas.icesp.br/index.php/FINOM\\_Humanidade\\_Tecnologia/article/view/5962/0](https://revistas.icesp.br/index.php/FINOM_Humanidade_Tecnologia/article/view/5962/0). Acesso em: 1 abr. 2025.

RIBEIRO, Ítalo Arão Pereira et al. **Estresse ocupacional e saúde mental de trabalhadores da saúde no cenário da COVID-19: revisão integrativa.** Revista Eletrônica de Enfermagem, [S. l.], v. 24, p. e70783, 2022. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/70783>. Acesso em: 1 abr. 2025.

NOXTEC. **A tecnologia no combate ao burnout em profissionais de saúde.** Noxtec, 30 jul. 2024. Disponível em: <https://noxtec.com.br/2024/07/30/a-tecnologia-no-combate-ao-burnout-em-profissionais-de-saude/>. Acesso em: 1 abr. 2025.

WADA, Katsuhiko et al. **A saúde física e mental do profissional médico: uma revisão sistemática.** Saúde em Debate, Rio de Janeiro, v. 38, n. 103, p. 389-398, jul./set. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/kSfhq5zwWXpbVOXffNrCdZG/>. Acesso em: 1 abr. 2025.